

A cidade de Drummond

Vou construir a cidade perfeita
A cidade de Drummond
Onde será proibido dizer não
E obrigatório rir de si mesmo!

Onde a tarde descansaremos
Ao pé de uma árvore ouvido um sábio cantando o nosso hino
E a noite veremos a lua cheia
Para dormir sobre o céu de estrelas
Da forma que quisermos dormir!

Daremos bom dia a quem passar nas ruas
Plantaremos flores e daremos a quem estiver triste
Uma palavra, um abraço e uma rosa desses jardins!

Andaremos mais de bicicleta para sentir o vento no rosto
Descalços para sentir a terra e trocar com ela energia
E quando cair a chuva correremos todos e dançaremos ao ponto de sermos crianças de novo
A cada temporal!

Nunca iremos diminuir o outro
Saberemos ouvir!
Nossas escolas não terão horários e nem notas
Aprenderemos mais coisas sobre a vida e a simplicidade
Aulas de amor serão práticas diárias e darão diplomas

Válidos no mundo inteiro!

Jamais seremos divididos pela religião e pela política

São instrumentos!

Teremos fé em abundância

E sempre veremos Deus feliz quando formos capazes

De erguer o nosso semelhante e lhe dar a chave de sua algema

E não outra forma de ser preso!

Em nossas ruas homens ou mulheres trocarão afeto entre si

E será crime inafiançável

Jogar papel no chão!

A cidade de Drummond não será comum realmente

Aqui vivemos!

Apreciamos cada segundo desse tempo curto ao qual temos.

Já fazem dez anos que não ouvimos falar dos problemas do mundo de lá

Que escolheu outra forma de vida...

Assistimos televisão e temos internet...

Mas preferimos ir la fora e ver os vagalumes

Enquanto nossas casas ficam abertas e sapos pulam em nossos sofás..

Nós...

Nos...

Amamos!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-cidade-de-drummond>